

Mãe é investigada após bebê sofrer queimaduras em São Miguel do Guamá

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 23 de outubro de 2026



A Polícia Civil deteve uma mulher suspeita de maus-tratos, abandono de incapaz e omissão de cuidados com os próprios filhos, em São Miguel do Guamá, no nordeste do Pará. O caso foi registrado na quarta-feira (21), após conselheiras tutelares encontrarem um bebê de aproximadamente seis meses com queimaduras que atingiam cerca de 30% da superfície corporal. Além dele, uma adolescente de 12 anos com complicações decorrentes de uma fratura em um dos braços também foi resgatada do mesmo imóvel.

Segundo informações da PC, a situação foi identificada durante uma diligência realizada pelo Conselho Tutelar. A adolescente teria sofrido a fratura cerca de dois meses antes, mas não recebeu acompanhamento médico adequado. No momento em que foi encontrada, ela apresentava inchaço e dificuldade de movimentação do membro lesionado.

Em relação ao bebê, a mãe informou que havia procurado atendimento médico, mas não apresentou documentos que comprovassem o acompanhamento. Diante da gravidade das queimaduras, a criança foi encaminhada para atendimento hospitalar, com indicação de transferência para uma unidade especializada no tratamento desse tipo de lesão.

Após receber vídeos que mostravam as condições das crianças, a equipe policial foi até o hospital municipal, onde entrou em contato com representantes do Conselho Tutelar e tomou conhecimento da gravidade dos casos. A mulher foi conduzida à Delegacia da PC de São Miguel do Guamá para os procedimentos legais.

A investigação apura suspeitas de maus-tratos com resultado de lesão grave e possível abandono de incapaz, além de outras condutas que possam ser identificadas durante as diligências. Os policiais buscam esclarecer as circunstâncias em que o bebê sofreu as queimaduras, assim como a possível ausência de cuidados médicos adequados e as denúncias de negligência envolvendo as crianças.

A PC também apura possíveis vínculos da investigada com integrantes de uma facção criminosa que atua na região. Essa linha de investigação é tratada separadamente da apuração sobre as condições em que as crianças foram encontradas. O caso segue sob investigação da PC, que busca esclarecer os fatos e determinar eventuais responsabilidades criminais.

Fonte: Debate carajas e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 23/10/2026/07:18:01

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)

- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Conta digital: a porta de entrada para sua vida financeira moderna](#)